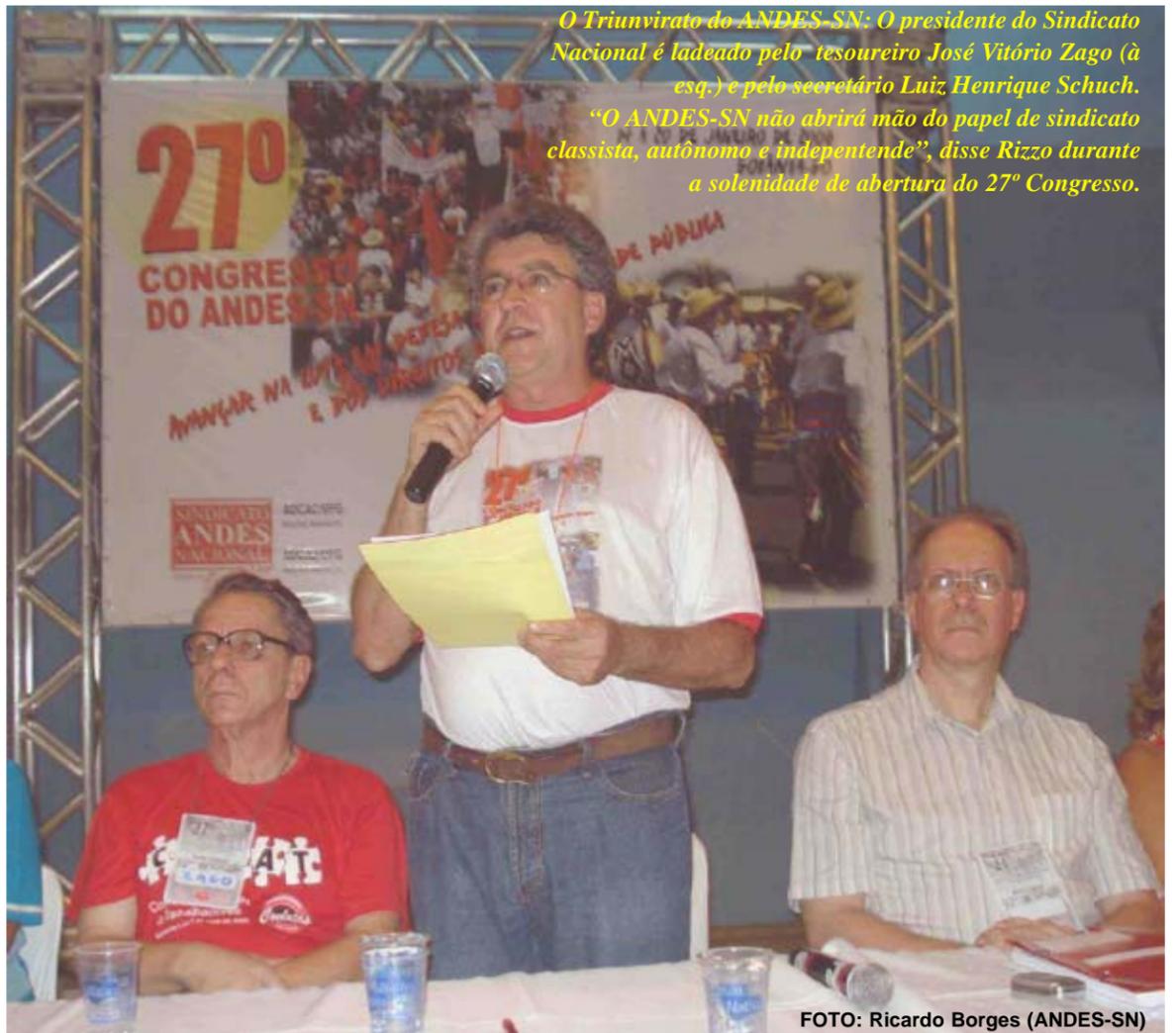


EDIÇÃO ESPECIAL 27º Congresso do ANDES-SN - Goiânia

Docentes deliberam sobre atuação do Sindicato em 2008 e aprovam **construção da greve**

Após os sete dias de evento, Paulo Rizzo avaliou o Congresso positivamente: “Conseguimos definir nossos principais posicionamentos, especialmente no que se refere à determinadas políticas nacionais e à defesa da universidade pública. É fundamental que nós, docentes, façamos uma avaliação da atual conjuntura do governo que ameaça as universidades constantemente com cortes no orçamento”, disse.



O Triunvirato do ANDES-SN: O presidente do Sindicato Nacional é ladeado pelo tesoureiro José Vitorio Zago (à esq.) e pelo secretário Luiz Henrique Schuch. “O ANDES-SN não abrirá mão do papel de sindicato classista, autônomo e independente”, disse Rizzo durante a solenidade de abertura do 27º Congresso.

FOTO: Ricardo Borges (ANDES-SN)

**Solicitamos que os professores abaixo, por favor, entrem em contato com a ADUR-RJ S. Sind.
Assunto: FGTS e acordo com a Caixa Econômica Federal**

Akiko Santos, Aleandre Miguel do Nascimento, Alziro Amorin, Ana Lúcia da Rocha Nobre, Heber dos Santos Abreu, Hector Alberto Alimonda, José Cavalcante de Araújo, José Luiz Viana Couto, Marcos Antônio José dos Santos, Maria das Graças Silveira de Souza, Maria Glória O. R. Itagiba, Paulo Estevan de Barros, Paulo Roberto da Silva, Raimundo Nonato dos Santos, Roberto Xerez, Rovigati Danilo Alytio, Sebastião Mello Castilho, Stella Regina Reis da Costa, Virgílio Roma de Oliveira Filho, Walter Jacinto Nunes e Zair Carlos Pliveira.

Goiânia, 20 anos depois: avançar na luta em defesa da universidade pública e dos docentes

GOIÂNIA - Com o tema “Avançar na Luta em Defesa da Universidade Pública e dos Direitos dos Docentes”, o 27º Congresso do ANDES-SN foi realizado entre 14 e 20 de janeiro, em Goiânia, contando com a participação de 254 delegados, 66 seções sindicais, 20 observadores e 10 convidados, que deliberaram sobre a atuação do Sindicato para este ano. A delegação da ADUR-RJ S. Sind., eleita em assembléia de base, foi composta pelos professores Celia Regina Otranto, Frederico José Falcão, José dos Santos Souza, Lenir Lemos Furtado Aguiar, Luis Mauro Sampaio Magalhães, Orlando Marques da Costa e Rômulo Garcia Andrade.

Renovam-se as lutas e as esperanças: ensino público de qualidade e melhores condições aos trabalhadores

A plenária de abertura do 27º Congresso evidenciou o tom do evento. O enfrentamento ao REUNI, o combate à precarização do trabalho dos professores e a necessidade de reconstrução da classe trabalhadora foram as principais bandeiras defendidas pelos presentes à solenidade.

A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Benedito Ferreira Marques, vice-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), que também representava a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); Edmar da Rocha Marques, representando o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional (SINASEFE); Gene Maria Vieira Lyra Silva (ADUFG S.Sind.); Maria José XXXXXX(ADCAJ); José Maria de Almeida pela Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas); Airon Almeida de Lima pela Intersindical; Mariana Barbosa, do Diretório Central dos Estudantes da UFG; Luciana Bonone, pela União Nacional dos Estudantes; o deputado Pedro Wilson, pela Frente Parlamentar de Defesa da Universidade Pública; Rosana Fernandes, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra

FOTO: Ricardo Borges (ANDES-SN)



(MST); além do triunvirato do ANDES-SN – Paulo Rizzo (presidente), Luiz Henrique Schuch (secretário), José Vitório Zago (tesoureiro).

Todos os presentes saudaram os representantes do Sindicato Nacional e disseram reconhecer a importância histórica do ANDES-SN em defesa da qualidade do ensino público superior e da categoria docente. Destacam-se os discursos do representante da Conlutas, José Maria de Almeida, e da Profa. Gene Lyra da Silva.

O primeiro recuperou a importância do ANDES-SN para o fortalecimento da Conlutas, que realizará seu Congresso Nacional em julho de 2008, em Betim (MG). “O ANDES-SN é uma força política essencial à consolidação da Conlutas. Tenho grandes expectativas de que este Congresso renove a disposição de todos os companheiros para permanecermos juntos em nossos enfrentamentos, defendendo a classe trabalhadora”, enfatizou. José Maria de Almeida conclamou aos presentes para que, após o Con-

gresso da Conlutas, também participassem do Congresso Latino-americano e Caribenho dos Trabalhadores. “A construção de uma sociedade mais justa e igualitária deve se tornar uma causa comum a todos os trabalhadores da América Latina”, disse.

Muito pertinente foi a exposição da Profa. Gene Maria Vieira Lyra Silva (ADUFG S.Sind.). Ela lembrou que em janeiro de 1987, o 6º Congresso do ANDES-SN foi realizado na capital de Goiás, com o tema “Movimento Docente, Universidade e Constituição”. A docente disse que sediar o 27º Congresso do ANDES-SN foi de suma importância para muitos companheiros das seções sindicais ligadas à Universidade Federal de Goiás – ADCAC (*campi* de Catalão), ADCAJ (*campi* de Jataí) e ADUFG – fomentando maior mobilização da categoria e consolidando a disposição de muitos docentes de Goiás para conduzirem o enfrentamento ao Proifes (Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior). Este

Expediente

Adur Informa é uma publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da UFRuralRJ. **Endereço:** Rod. BR 465, Km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica (RJ). **CEP:** 23.851-970 – **Caixa Postal:** 74.537

Telefax: (21) 2682-1379 - **Tel.:** (21) 3787-8464. **E-mails:** adurrj@adur-rj.org.br ou imprensa@adur-rj.org.br. **Conselho Editorial:** Professores Celia Regina Otranto, Francisco de Assis da Silva, Frederico José Falcão, José dos Santos Souza, Lenício Gonçalves, Lenir Furtado. **Redação, edição e diagramação:** Aline Pereira (Reg. Profissional 25163 Mtb).

Fotolito e impressão: Tipológica Comunicação Integrada. **Tiragem:** 2 mil exemplares

grupo não possui legitimidade para negociar em nome da categoria docente, mas é aliado do governo federal para fazer frente ao ANDES-SN, objetivando promover a fragmentação do Sindicato Nacional de professores.

A Diretoria da ADUFG está em situação irregular frente ao ANDES-SN, pois não tem repassado contribuição sindical plena há mais de cinco anos. O embate desenrola-se judicialmente, mas os delegados da ADUFG, resistindo às manobras da diretoria, convocaram assembleia e conseguiram aprovar o envio de delegados ao congresso. A atitude tomada pela diretoria da ADUFG é uma ação de boicote ao ANDES-SN.

A Plenária de Instalação, realizada na manhã de 15 de janeiro, deliberou que estes delegados

participariam do evento como convidados do ANDES-SN; tendo direito à voz e não ao voto.

Recepcionar os companheiros da ADUFG no 27º Congresso foi um acerto, segundo o presidente do Sindicato Nacional. Ele afirmou que o ANDES-SN tem seguido rumo certo em defesa do Ensino Superior de qualidade e dos direitos da classe docente e que por isso, as críticas são inevitáveis. “Creio que acertamos em nossas deliberações do 26º Congresso. Caso contrário, não veríamos o esforço leviano do governo federal com o intuito de nos fazer oposição. O ANDES-SN tem sido a pedra no sapato de todos aqueles que se opõem a um ensino transformador, crítico e socialmente referenciado”, enfatizou.

Profa. Gene Silva lembra que o 6º Congresso do ANDES-SN também foi realizado em Goiás



Universidade e Sociedade - espaço de reflexão crítica e propositiva

O número 41 da revista Universidade e Sociedade, publicação editada semestralmente pelo ANDES-SN, tem como tema “Produção versus produtivismo e precarização do trabalho docente”. A ADUR-RJ dispõe de exemplares para consulta.

Nesta edição, destacam-se os artigos “Universidades Corporativas: subsídios para o debate”, da Profa. Celia Regina Otranto, diretora da ADUR-RJ S. Sind; e “REUNI e Banco de professor equivalente: novas ofensivas da contra-reforma da educação superior brasileira no governo Lula da Silva”, da Profa. Kátia Regina de Souza Lima (UFF).

Há ainda uma discussão pertinente sobre o esgotamento físico e mental dos professores, analisado pela docente da UNEMAT, Guacira Silva, no artigo “Sob aparente desistência, trabalhadores do ensino sofrem, doentes, com a síndrome de burnout”.

Para o lançamento da revista Universidade e Sociedade, a Comissão Editorial Executiva inspirou-se no poema “O operário em construção”, de Vinícius de Moraes - publicado na íntegra na edição nº41. A poesia foi lida durante o 27º Congresso do ANDES-SN, emocionando aos presentes.

Interessados em assinatura devem entrar em contato com o ANDES-SN.

“(…) Ah, homens de pensamento
Não sabereis nunca o quanto
Aquele humilde operário
Soube naquele momento
Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava
O operário emocionado
Olhou sua própria mão
Sua rude mão de operário
De operário em construção
E olhando bem para ela
Teve um segundo a impressão
De que não havia no mundo
Coisa que fosse mais bela. (...)”.

27º CONGRESSO do ANDES-SN

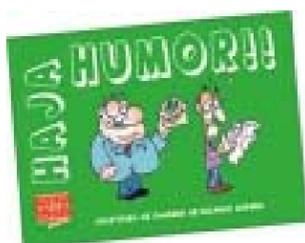
Avançar na luta em defesa da universidade pública e dos direitos dos docentes



FOTO: Aline Pereira

No primeiro dia do evento, como já de costume, houve uma apresentação, precedendo o coquetel de boas-vindas aos congressistas.

Alguns representantes da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dançaram a Congada – manifestação cultural de origem africana, incorporada pela Igreja Católica. A Congada é recorrente no Espírito Santo, em Minas Gerais e Goiás.



“Haja Humor”: coletânea de charges foi lançada no 27º Congresso

Nunca antes na história deste país os humoristas tiveram tanta matéria-prima para o riso. Basta rever os noticiários dos últimos anos: dólares na cueca, mensalões e mensalinhos, boiadas, sanguessugas, pizzas, malas e outros males. “Haja Humor!!”. Esse desabafo é o título da coletânea de charges do jornalista do ANDES-SN, Ricardo Borges.

A publicação foi lançada no 27º Congresso e contém 90 páginas nas quais Borges revisitou as charges já publicadas em jornais, cartilhas, panfletos, boletins impressos e eletrônicos do Sindicato e de várias seções sindicais, nos últimos sete anos.

O livro é um convite ao leitor, para que ele saia do conformismo pela trilha da indignação. “Haja humor” é um poderoso antídoto contra a apatia, para seguir em frente, na luta por um mundo com mais justiça social, mais solidariedade e menos corrupção na política.

Mais sobre a charge

A charge é uma das formas mais populares de humor gráfico. A palavra tem origem francesa: “charger”, lançar carga. Alcançou espaço nobre na imprensa brasileira, desde os tempos do império, abordando temas políticos, sociais ou econômicos. É utilizada pelos movimentos populares e sindicais pelo seu caráter crítico e analítico da realidade, auxiliando na construção de uma comunicação popular e democrática, voltada para a conscientização política dos leitores.



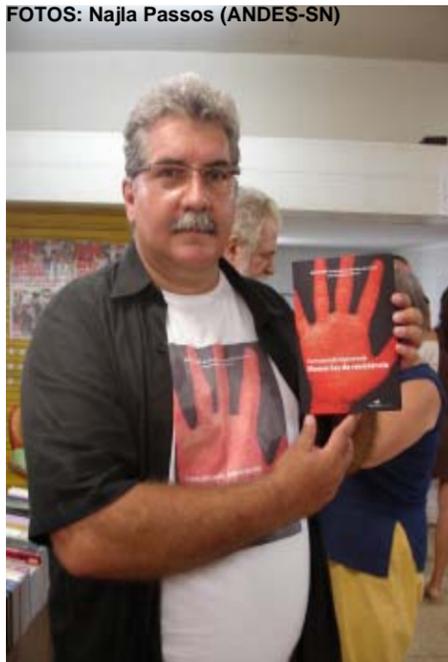
FOTO: Aline Pereira

Ricardo Borges, jornalista e chargista do ANDES-SN

Docentes da Universidade Metodista de Piracicaba publicam livro que relata perseguição à categoria

Obra recupera a história dos 35 dias de greve e quatro meses e meio de luta dos professores da Unimep, que conquistaram a reintegração dos 148 docentes demitidos no dia 7 de dezembro de 2006, e o cumprimento do Estatuto e do Regimento da Universidade.

FOTOS: Najla Passos (ANDES-SN)



Prof. Marco Aurélio Ribeiro segura o livro “Comunicado Importante – memórias da resistência”, produzido pelos docentes da ADUNIMEP. “Avançaremos quando a militância do ANDES-SN entender que a causa das IPES diz respeito ao coletivo do Sindicato Nacional”.

O ANDES-SN tem intensificado sua luta em defesa do direito de livre associação sindical dos professores que atuam em universidades particulares. Nos últimos anos, o Sindicato Nacional produziu uma série de informes - impressos e eletrônicos - denunciando a perseguição que docentes de várias instituições particulares de ensino superior (IPES) vêm sofrendo.

Recentemente, o ANDES-SN também apresentou denúncia à Organização Internacional do Trabalho, obtendo a promessa de examinar o assédio moral aos docentes de várias IPES. O teor desta denúncia pode ser lido no Caderno 24 – “Pela liberdade de sindicalização dos docentes das instituições particulares do ensino superior?”, disponível na página eletrônica do sindicato.

O caso da ADUNIMEP

“Comunicado Importante - memórias da resistência” é uma publicação da Associação dos Docentes da Universidade Metodista de Piracicaba – ADUNIMEP. O livro

narra a história de luta e resistência de 148 docentes demitidos arbitrariamente da instituição, no dia 7 de dezembro de 2006, por meio de um comunicado distribuído pela intranet.

Os professores representavam 25% do quadro da UNIMEP. Conforme narrado pelos docentes Marco Aurélio de Castro Ribeiro (vice-presidente) e Marco Antônio Faria (membro do Conselho de Representantes da ADUNIMEP), durante o 27º Congresso do ANDES-SN, os docentes foram escolhidos entre os que se destacavam pela participação efetiva na representação da categoria na luta pelos seus direitos. Em 2006, os salários estavam atrasados e os direitos como férias proporcionais e 13º não foram pagos.

Problemas persistem na UNIMEP

Os docentes voltaram a enfrentar problemas trabalhistas na UNIMEP. O 13º salário relativo a 2007 ainda não foi pago, e os professores que saíram de férias não receberam o 1/3 devido. O salário também não foi



Prof. Marco Antônio Faria: “A ADUNIMEP é um dos bastiões de luta junto às IPES”

depositado antecipadamente. “A nossa seção sindical já entrou com novas ações judiciais. O atraso salarial é uma estratégia da reitoria para minar a resistência dos trabalhadores e causar descontentamento. Vamos ao movimento de ação: trabalharemos pela renúncia do atual reitor”, conta Marco Antônio Faria. Marco Aurélio Ribeiro completa: “Avançaremos quando a militância do ANDES-SN entender que a causa das IPES diz respeito ao coletivo do Sindicato Nacional”.

Eleição para diretoria do Sindicato Nacional terá chapa única: ANDES - Autônoma e Democrática

A defesa de um ANDES-SN autônomo, democrático e de luta é o princípio central exposto no manifesto da chapa única que concorre à direção do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, para o biênio 2008-2010.

Registrada na secretaria do 27º Congresso oficialmente às 18h20min. do 19 de janeiro – uma hora após a aprovação do Regimento Eleitoral pela plenária do tema “Questões Organizativas e Financeiras”, conforme determina o estatuto do ANDES-SN –, a Chapa 1 apresenta os docentes **Ciro Teixeira Correia (ADUSP)** para concorrer ao cargo de presidente, **José Vítório Zago (ADUNICAMP)**, para o cargo de tesoureiro, e **Solange Bretas (ADUFU)** para a secretaria geral.

O manifesto da chapa 1 afirma: “(...)As eleições de 2008 para a direção do ANDES-SN acontecem num momento crucial da história do país e da universidade brasileira. Em meio à situação desastrosa da educação e ao avanço do processo nefasto de sua privatização e mercantilização, a desvalorização contínua do trabalho docente e os ataques sistemáticos dos governos de plantão contra a universidade pública colocam em xeque este importante patrimônio do povo brasileiro. A isso, somam-se a generalização de práticas anti-sindicais, a crescente subordinação do movimento sindical ao Estado, ao governo e à patronal e os ataques sistemáticos que vêm sendo desferidos contra o sindicalismo autônomo, classista e

combativo. (...)”

Nesta conjuntura, apoiar e votar na chapa aqui apresentada constitui, antes de tudo, a defesa de um patrimônio construído pelos docentes brasileiros, bem como a demonstração de que não permitiremos sua destruição por aqueles que se submetem incondicionalmente a um governo que se apresenta perante o grande capital como a garantia de que não haverá resistência dos trabalhadores à plena implementação de sua agenda política”.

Os concorrentes à chapa 1 do ANDES-SN comprometem-se a combater a privatização e mercantilização da educação e da produção de conhecimento, denunciar o favorecimento e o financiamento público das empresas privadas de ensino superior (através do PROUNI, FIES, etc.) e não permitir a subordinação da educação pública aos imperativos do capital. Manterão a postura já historicamente assumida pelos representantes do ANDES-SN em defesa dos direitos trabalhistas e sindicais.

Leia o Manifesto na íntegra em <http://www.congressodoandes.blogspot.com/>



Delegados da ADUR-RJ enviam propostas para debate no Congresso do ANDES-SN

Os delegados **Celia Regina Otranto**, **Frederico José Falcão** e **Luis Mauro Magalhães** assinaram Textos-Resoluções conjuntamente com docentes de outras seções sindicais da base do ANDES-SN. Os textos “A quem interessa a atual política governamental para a educação superior?” (TR 28), “Desfazer enganos, superar engodos, resistir e lutar: construir o futuro” (TR 29), “Políticas de ação afirmativa: políticas sociais?” (TR 35), “A questão da organização da Conlutas” (TR 36) estão no Anexo do Caderno de Textos do 27º Congresso e foram aprovados durante as plenárias. Estão disponíveis para consulta na sede da ADUR-RJ S. Sind.

Delegação da ADUR-RJ S. Sind. participa do 27º Congresso do ANDES-SN, em Goiânia. Da esquerda para a direita, estão os professores: Frederico José Falcão, Celia Regina Otranto, Luis Mauro M. Magalhães, José dos Santos Souza, Rômulo Garcia Andrade, Orlando Marques da Costa e Lenir Lemos Furtado Aguiar.



Principais deliberações do 27º Congresso do ANDES-SN

FOTO: Aline Pereira



FOTO: Celia Otranto



Os delegados da ADUR-RJ participaram ativamente dos trabalhos do 27º Congresso do ANDES-SN, contribuindo com os debates durante os Grupos Mistos – que apreciaram detalhadamente cada proposta enviada ao Congresso – e nas deliberações das plenárias.

Cada grupo misto e cada plenária apreciou sete temas principais: Movimento Docente e Conjuntura; Centralidade da Luta; Políticas sociais e política educacional; políticas sociais - gerais e sobre direitos e organizações dos trabalhadores; questões organizativas e financeiras; plano de lutas- geral, educação, direitos e organização dos trabalhadores; e plano dos setores das instituições de ensino superior federais, particulares e estaduais.

A seguir, apresentamos as principais deliberações do 27º Congresso. Durante as próximas edições do *ADUR Informa*, estas deliberações e outros acontecimentos relevantes ainda serão abordados.

Centralidade da Luta:

A centralidade da luta foi incluída pela Diretoria do ANDES-SN como um novo tema a ser debatido no Congresso. A discussão deste item ocorreu logo após a análise das questões sobre “Movimento Docente e Conjuntura” - onde o Sindicato Nacional fez um balanço de suas ações em 2007 e reafirmou sua disposição para enfrentar os desafios impostos para este ano.

O 27º Congresso deliberou que a centralidade da luta do ANDES-SN para 2008 seja:

1: Intensificar a participação na reorganização e unificação da classe trabalhadora na luta contra as políticas e reformas neoliberais, em defesa dos direitos sociais.

2: Lutar pela ampliação do acesso e permanência nas IES públicas, gratuitas e de qualidade socialmente referenciada nos interesses históricos da classe trabalhadora, com garantia de financiamento público, autonomia, democracia, e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

3: Lutar pela valorização do trabalho docente e contra toda e qualquer forma de precarização.

4: Lutar pela ampliação da participação da categoria no sindicato por meio da intensificação do trabalho de base.

Avançar na Luta em Defesa da Universidade Pública e dos Direitos dos Docentes

Fundações Privadas ditas de apoio:

O Congresso aprovou manter a política que já vem sendo adotada pelo Sindicato Nacional, denunciando a presença das fundações privadas ditas de apoio nas IES públicas. De acordo com o 27º Congresso do ANDES-SN, as fundações são perniciosas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão dentro de uma lógica da produção do saber e do desenvolvimento científico público e socialmente referenciado nas instituições públicas de ensino superior. As fundações são canais de negócios e interesses mercadológicos.

Pós-graduação:

A plenária aprovou ainda a luta pela ampliação do número de bolsas da Capes, do CNPq e das fundações de amparo dos estados, na mesma proporção da ampliação da Pós-graduação. Foi aprovada também a luta pelo reajuste do valor das bolsas tendo como referência o índice de inflação registrado entre 1995 e 2007.

Colegiados Superiores:

Os presentes no Congresso reafirmaram a necessidade de se discutir a metodologia que vem sendo adotada pelos Colegiados Superiores das IES. Eles têm se comportado, segundo os congressistas, como avalistas dos projetos de governo, sobretudo após as rápidas aprovações do REUNI ou PRE por várias reitorias.

A função social da Universidade Pública: em defesa do ensino de qualidade, crítico e socialmente referenciado

O 27º Congresso criticou a reforma universitária, e aprovou que o ANDES-SN permaneça denunciando à sociedade todas as ameaças às instituições públicas. Uma delas é tratar as universidades federais de forma diferenciada, criando alguns núcleos de excelência – algumas IFES receberiam recursos exclusivamente para ampliar a pesquisa e a pós-graduação. Este modelo está contido no REUNI e em projetos similares de instituições estaduais e privadas. O Congresso também reafirmou, unanimemente, que o REUNI e a instalação dos IFETS, assim como a criação da figura do professor equivalente, fazem parte da materialização da política neoliberal.

REUNI: governo não tem dinheiro para cumprir acordos

O Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação (REUNI) - acatado em muitas instituições (na Rural, inclusive) com o nome de PRE - foi duramente criticado pelo plenário.

Os presentes aprovaram que seja denunciada a rapidez com a qual o REUNI ou PRE foi aprovado nas instituições federais de ensino superior, sem que tenha havido um debate efetivamente democrático com a comunidade universitária. O REUNI atende aos interesses da mundialização do capital e é um plano que ameaça a sua qualidade.

O 27º Congresso do ANDES-SN alertou que o governo federal não possui recursos para custear o REUNI ou PRE. Defendeu a continuidade da luta por um financiamento estável e suficiente para todos os níveis da educação, como proposto pelo Plano Nacional da Educação da Sociedade Brasileira (PNE), de 1996.

As plenárias defenderam que o ANDES-SN deflagre um processo democrático de discussão sobre um plano de expansão ou estruturação que contemple propostas do PNE e dos Planos de Educação Estaduais (PEEs).

Não unânime à Resolução 01/06

Considerando a importância da formação do educador, a plenária também aprovou a revogação da Resolução 01/06 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. A resolução reduz a formação do educador a uma profissionalização técnico-instrumental.

Combate ao Assédio Moral

O 27º Congresso aprovou que o ANDES-SN permaneça denunciando o assédio moral nas relações de trabalho. Foi deliberado que tal prática seja denunciada às autoridades competentes (Ministério Público, Delegacias Regionais do Trabalho) e amplamente publicizado na imprensa sindical.

O Sindicato Nacional e suas seções sindicais devem produzir materiais de apoio à denúncia sobre o assédio moral, além da realização de seminários para discutir o assunto.

Docentes aprovam a construção da greve para 2008, tendo como eixos as lutas contra a privatização da universidade pública e contra a precarização do trabalho docente

Proposta: realizar rodada de assembleias para discutir a greve com a base. Resultados serão levados à reunião do Setor das Federais.

Construção da greve neste ano é causa prioritária à categoria

A discussão sobre a construção da greve da categoria docente avançou a madrugada de segunda-feira, 21 de janeiro, com opiniões bastante enfáticas em relação à causa. Alguns docentes cogitavam a possibilidade de sair de Goiânia já em “estado de greve”, mas a plenária aprovou que a greve seja construída a partir de um movimento que emane da base para o Sindicato Nacional. Serão realizadas rodadas de assembleias nas seções sindicais e reuniões do Setor das Federais.

Os docentes reafirmaram o compromisso de intensificar a luta contra as políticas de privatização da universidade pública e contra a precarização do trabalho, defendendo melhores condições salariais. Diante da atual conjuntura - enfrentamento à intransigência do governo Lula, que não atende as reivindicações contidas na pauta da campanha salarial dos docentes para 2007; o REUNI e criminalização dos movimentos sociais - a greve foi defendida pela maioria dos presentes como causa prioritária para este ano. Só assim, acreditam, será possível frear o processo de precarização do ensino e do trabalho nas universidades públicas brasileiras.

O ‘Termo de Acordo’ assinado pelo governo com representantes do Proifes e pela CUT foi desconsiderado pelos presentes, por se tratar de um pacto entre pares. Os delegados do Congresso aprovaram a retomada das negociações com o Ministério do Planejamento, exigindo um reajuste para a categoria ainda em 2008, já que o governo anunciou que não cumprirá acordos feitos com as categorias do funcionalismo público devido ao fim do imposto da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira).

“A conclamação dos docentes para discutir a greve é de extrema importância para a luta da categoria, principalmente após passarmos 2007 sem nenhum reajuste e enfrentarmos a ameaça do governo de congelamento salarial para 2008. Além, é claro, das negociações com a categoria terem

sido interrompidas de forma abrupta, com o governo tentando impor um acordo que, agora, ele mesmo já demonstra que não irá cumprir”, afirmou o presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo.

Para o dirigente do Sindicato Nacional dos Docentes, ao contrário das falácias do governo Lula, respaldadas no fim da CPMF, não há dificuldade alguma para se cumprir a legislação e pagar reajuste aos servidores públicos. “Afinal, o governo não parece encontrar nenhuma dificuldade orçamentária para quitar seus compromissos com o capital financeiro, mantendo as metas do superávit primário”, disse Rizzo.

Meio-ambiente

Novos temas foram discutidos pelos professores do Congresso do ANDES-SN. Um dos debates mais polêmicos foi sobre o projeto de transposição das águas do rio São Francisco e a retomada das obras pelo governo Lula. O 27º Congresso deliberou que o Sindicato Nacional se manifeste contra a continuidade do projeto, unindo-se aos movimentos sociais em defesa da democratização do acesso aos recursos hídricos a partir das disponibilidades já existentes.

Outro tema igualmente controverso foi a proposta que os restaurantes universitários também ofereçam um cardápio vegetariano como alternativa aos estudantes que não comem carne. A plenária não chegou a uma conclusão sobre o tema e deliberou que o assunto seja apreciado pelo grupo de trabalho sobre Política Agrária e Meio Ambiente, considerando também os maltratos aos animais e o agronegócio da carne.

FOTO: Ricardo Borges (ANDES-SN)



A Carta de Goiânia - documento produzido pela Diretoria do ANDES-SN, que sintetiza as principais deliberações do Congresso - pode ser lida no site da ADUR-RJ S. Sind.

www.adur-rj.org.br

ADUR INFORMA PÁGINA 7

Reorganização da classe trabalhadora: Congresso da Conlutas (MG, julho de 2008)

Os participantes do 27º Congresso decidiram assumir o papel de protagonismo da categoria docente no processo de reorganização e unificação da classe trabalhadora, aprofundando sua participação na Coordenação Geral de Lutas, a partir do amplo apoio à organização do 1º Nacional da Conlutas, que será realizado de 3 a 6 em julho, em Betim (MG).

Conforme deliberação da categoria, os docentes apresentarão, durante o primeiro semestre de 2008, contribuições à reformulação do estatuto da Conlutas, considerando princípios como a autonomia frente aos governos, partidos políticos, administrações universitárias e entidades mantenedoras; a democracia com ampla participação da base e horizontalidade nas relações políticas; e a garantia de amplo debate de idéias e o respeito à diversidade de posições políticas.

Cronograma

- A eleição de delegados deverá ocorrer entre os meses de abril e maio;

- A inscrição dos delegados junto à Coordenação Nacional será feita entre os dias 2 de abril e 21 de maio.

Pelos trabalhadores e contra as reformas neoliberais

Em relação às lutas comuns a toda a classe trabalhadora brasileira, os docentes decidiram se posicionar contrariamente às reformas neoliberais do governo Lula, estaduais e municipais, que tiram direitos históricos dos trabalhadores. Entre elas, e com especial destaque, as reformas universitária, sindical e previdenciária.

Aprovaram, também, exigir o cumprimento dos dispositivos legais que asseguram o controle social dos gastos públicos, principalmente em relação aos contratos das dívidas públicas, interna e externa, que os governos contraem em nome e à revelia do povo brasileiro.

Plano de lutas dos setores: federais, estaduais/municipais e particulares

Federais

O ANDES-SN organizará um Seminário intersetorial no primeiro semestre deste ano, para unificar ainda mais a luta dos setores. Aprovou-se que a Campanha Salarial de 2008 seja articulada em conjunto com o funcionalismo público federal, trabalhando pela rearticulação da CNESF (Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais) e das coordenações estaduais dos setores, também envidando esforços pelo fortalecimento da luta dos trabalhadores no interior da Conlutas. O ANDES-SN vai continuar denunciando a tática divisionista do governo e não aceitará negociações em separado.

Carreira única

O ANDES intensificará a luta pelo plano de carreira única dos docentes, combatendo disparidades entre professores do nível médio e fundamental e os do ensino superior. Lutará pela isonomia e paridade entre aposentados e docentes na ativa.

ANDES-SN não assina manifesto com ANDIFES, UNE e outras associações

Durante o Congresso do ANDES-SN, a Diretoria do Sindicato Nacional informou ter recebido um manifesto de última hora, cujos signatários eram, dentre outros: União Nacional dos Estudantes (UNE), Fórum de Professores das IFES (Proifes), Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

O manifesto expressava preocupação com a educação pública, afirmando que recursos para a área não devem ser submetidos a “restrições, cortes ou contingenciamentos devido a problemas conjunturais e eventuais desequilíbrios tributários”.

O ANDES-SN entendeu que não deveria assinar tal manifesto porque ele apresentava vários elementos que ferem princípios historicamente defendidos pelo Sindicato Nacional, que poliberais.

Estaduais/ municipais

Em relação ao plano de lutas para as universidades estaduais e municipais, foi reafirmada a pauta unificada do setor, com as atualizações necessárias para dar resposta aos novos desafios propostos pela conjuntura, marcada pela forma aviltante com que os governos têm atacado o ensino superior, achatando salários e precarizando as relações de trabalho, em muitos casos com a implantação de novos planos de carreira.

Os docentes aprovaram várias iniciativas para potencializar as lutas nos estados, criando, paralelamente, um sistema de informações que possa consolidar as diferentes experiências enfrentadas em todo o país.

Particulares

O Congresso aprovou as diretrizes de uma pauta unificada para a campanha salarial 2008. Entre as reivindicações, estará a adoção de piso salarial correspondente a dois salários mínimos (DIEESE) para os docentes com carga-horária de 20 horas semanais, independentemente do regime de trabalho.

Deliberou, ainda, a implementação de mecanismos que assegurem o cumprimento pelo governo brasileiro da recomendação da Organização Internacional do Trabalho – OIT, emitida em julgamento proposto pelo ANDES-SN, de que as práticas anti-sindicais sejam coibidas a partir de políticas e ações governamentais.

Políticas de ações afirmativas

O ANDES-SN e suas seções sindicais devem ampliar a discussão sobre políticas de ações afirmativas, considerando seus fundamentos conceituais. O Sindicato Nacional promoverá um Seminário para debater o tema de forma mais aprofundada.

O plenário acatou a candidatura da ADUFPEL, e Pelotas (RS) será a sede do 28º Congresso do ANDES-SN, em 2009.

Governo pisa no freio: negociações por reajuste salarial docente estão prejudicadas

Alegando problemas de caixa ocasionados pelo fim do imposto da CPMF, os representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) anunciaram um “processo de desaceleração” das negociações com a categoria, em 18 de janeiro, durante reunião com representantes sindicais docentes, em Brasília.

O governo Lula também não cumpriu o compromisso assumido anteriormente de apresentar sua proposta de recomposição salarial e plano de carreira para os docentes de 1º e 2º graus das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. O 3º vice-presidente do ANDES-SN, Almir Martins Filho, não aceita a justificativa alardeada pelo governo de que o fim da CPMF comprometa a recomposição salarial dos docentes. “Uma coisa não tem nada a ver com a outra. A CPMF foi criada para atender à saúde e, embora seus propósitos tenham sido desvirtuados ao longo do tempo, o imposto jamais fora utilizado para quitar a folha de

pagamento dos docentes”, afirma. A proposta salarial defendida pelo ANDES-SN foi protocolada no governo em julho de 2007 e, até o momento, nenhuma contraproposta foi apresentada.

De acordo com o 2º vice-presidente do ANDES-SN, Agostinho Beghelli Filho, o governo fixou 11 de março como referência para o fim das negociações com os representantes dos docentes de 1º e 2º graus das IFES.

Fonte: ANDES-SN

